

SEED-PR

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
E DO ESPORTE

DIAS DE
ESTUDO &
PLANEJAMENTO



WWW.EDUCACAO.PR.GOV.BR

EDUCA JUNTOS

ESTADO E MUNICÍPIOS JUNTOS PELA EDUCAÇÃO

Aprendizagem das Crianças - Experiências Educativas com Professores e Familiares

Período: fevereiro/2021

Carga horária: 16 horas

**Título/Tema: Família
Paranaense: diálogos e
realizações didáticas em
casa e na escola**

Convite à Reflexão

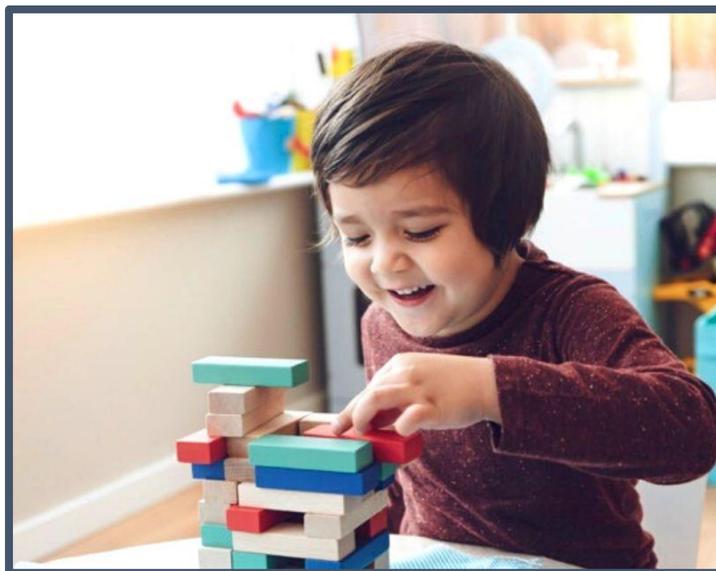
**Público-alvo:
Equipe Diretiva, Equipe
Pedagógica e
Professores das Redes
Municipais de Ensino**

Momento 1 (8 horas)	Momento 2 (8 horas)
<ul style="list-style-type: none">● Boas-vindas● Metodologias e práticas a partir das interações e a brincadeira.● Referencial Curricular do Paraná, com foco nas interações e a brincadeira para atingir os objetivos de aprendizagem.	<ul style="list-style-type: none">● Família Paranaense: diálogos e realizações didáticas em casa e na escola.● Roteiro para as famílias.

Objetivos

- Orientar as ações didáticas que as famílias realizarão com as crianças dos primeiros meses aos três anos.
- Orientar as ações didáticas que as famílias realizarão com as crianças de 4 e 5 anos.
- Estabelecer comunicação efetiva com as famílias com o propósito de contribuir com as atividades que são realizadas com as crianças em ambientes familiares.
- Dialogar com as famílias sobre a importância de realização do trabalho educativo com as crianças em situação de ensino remoto.

Iniciaremos os trabalhos com as crianças em suas residências e, quando adequado, na instituição, pois nossa expectativa é poder recebê-las, organizar o tempo e o espaço de convívio e aprendizagem com e para elas! Quanta saudade estamos dos colegas, dos amigos e do som das crianças, não é mesmo?



Fonte <https://blog.casatema.com.br/atividades-sensoriais-inspiradas-em-montessori/>

Dr. Marta Chaves é docente da Universidade Estadual de Maringá, coordenadora do Grupo de Pesquisa e Estudos em Educação Infantil, coordenadora do GT Primeira Infância do Paraná e pesquisadora do tema Formação de Professores.



Convite à Reflexão

Dra. Marta Chaves - UEM

O primeiro vídeo “Educação Infantil: tempo e espaço de aprendizagem e desenvolvimento” é dirigido às equipes pedagógicas e aos professores. Traz uma breve consideração sobre a importância dos professores e, de forma sintética, ponderações sobre o atual contexto.



Vídeo 1: <https://youtu.be/sgmzaBGue5g>

Estudos e diálogos com professores!

Atividade 1

Considerando o vídeo 1, vamos refletir juntos!

Qual é a função da Educação Infantil?

Apresentamos um excerto para fortalecer nossas reflexões:

[...] o planejamento do trabalho, ou seja, a eleição do ponto de partida – que pode ser a exposição de determinado conteúdo (o quê), a estratégia de intervenção (como) ou os recursos didáticos envolvidos no processo de ensino – estaria, necessariamente, vinculado àquilo que há de mais avançado em diferentes áreas do conhecimento – regra que se aplica também ao universo da arte. Consideramos que aqui se firma a importância da literatura infantil, pois entendemos que há **uma tríplice condição** no trabalho pedagógico. Isto significa afirmar que a literatura infantil é ao mesmo tempo conteúdo, estratégia e recurso didático-pedagógico [...] Seguindo neste nosso estudo, avaliamos que tratar dessas questões com propriedade está diretamente condicionado à formação consistente do educador, cuja ação sistematizada e intencional pode possibilitar às crianças a apropriação dos bens culturais da humanidade; mas antes disso, ele próprio (o educador) precisa ter acesso às grandezas da arte, da literatura e das ciências. No atual contexto, a estratégia mais eficaz para a apropriação dos bens culturais (por ora) é o estudo, o fortalecimento de sua própria formação (CHAVES, 2011, p. 98-101).

VOU GIRAR

MARTA CHAVES

VOU BRINCAR DE PASSA ANEL
VOU BRINCAR DE ESCONDE-ESCONDE
VOU BRINCAR DE PROFESSOR
O JOÃO JÁ SABE ONDE

VOU BRINCAR DE PASSA ANEL
VOU BRINCAR DE ESCONDE-ESCONDE
VOU BRINCAR DE CARNEIRINHO-CARNEIRÃO
BEM ATRÁS DAQUELE BONDE
O MIGUEL JÁ SABE ONDE

VOU BRINCAR DE PASSA ANEL
VOU BRINCAR DE ESCONDE-ESCONDE
VOU BRINCAR DE BONECA
A ADRIANA SABE ONDE

VOU BRINCAR DE PASSA ANEL
VOU BRINCAR DE ESCONDE-ESCONDE
VOU BRINCAR DE AMARELINHA
E COMER FRUTA DO CONDE

VOU BRINCAR DE PASSA ANEL
VOU BRINCAR DE ESCONDE-ESCONDE
VOU BRINCAR DE SOLTAR PIPA
O SAMIR JÁ SABE ONDE

VOU BRINCAR DE PASSA ANEL
VOU BRINCAR DE ESCONDE-ESCONDE
VOU BRINCAR DE PETECA
A LAÍS JÁ SABE ONDE

JÁ BRINQUEI DE PASSA ANEL
JÁ BRINQUEI DE ESCONDE-ESCONDE
EU JÁ VOU
VOCÊ JÁ SABE
EU JÁ VOU
JÁ SEI PRA ONDE

Importante mencionar que até 2020 era frequente contarmos e lermos histórias para as crianças. Após as experiências com o ensino remoto, nós, professores, estamos gravando as leituras e a contação de histórias, o que é muito valioso.

Vamos pensar sobre essa possibilidade? Quem sabe organizarmos em nossos municípios e instituições uma coletânea de vídeos com leituras e contação de histórias? Podemos também ter uma coletânea de vídeos com leitura e representação de poemas! Vamos pensar sobre isso?

O segundo vídeo “Diálogos com familiares de crianças dos primeiros meses aos três anos” é dirigido às equipes pedagógicas, aos professores e familiares. Esse material traz uma breve consideração sobre a importância dos professores e, de forma sintética, ponderações sobre a importância da linguagem para o desenvolvimento das crianças pequenas.

Dra. Marta Chaves - UEM



Vídeo 2: <https://youtu.be/DbvG-OgjNI8>

Na **atividade 2** refletiremos a importância de nossa comunicação com os familiares das crianças.

Convidamos ao estudo do texto “Família e instituição: das necessidades e possibilidades de integração entre familiares e profissionais da Educação Infantil” (CHAVES; DREWINSKI; BENATTO; LOPES; ZABOROSKI, 2015).



http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/cadernos_tematicos/orientacoes_pedagogicas_educacao_infantil2.pdf

Sugestão!

Para a organização dos trabalhos e para favorecer o diálogo entre os profissionais das instituições educativas, em especial os professores e os familiares das crianças, sugerimos o tema “Família Paranaense: diálogos e realizações didáticas em casa e na escola”.



Fonte: <http://movinovacaonaeducacao.org.br/noticias/como-a-relacao-entre-familia-e-escola-impacta-aprendizagem-dos-alunos/>

O tema pode se configurar em um projeto ou atividade especial.

OBJETIVO: subsidiar nossas ações para que possamos cada vez mais fortalecer a participação dos familiares, com a intenção de orientar a organização de materiais e possíveis encaminhamentos que contribuam para a realização das atividades nos ambientes residenciais.

Vamos refletir juntos!

Para iniciar a reflexão convidamos a ler os excertos dos textos: “Primeira infância: educação e cuidados para o desenvolvimento humano” (CHAVES; FRANCO, 2016) e “Música na Educação Infantil, uma escuta sensível e ativa da criança” (ROMANELLI; CHAVES; BROCA, 2015).

[...] consolida-se o entendimento de que as instituições educativas só se justificam se, em todos os espaços e tempo, ocuparem-se do desafio de disponibilizar às crianças as máximas elaborações humanas, no intuito de favorecer intervenções pedagógicas capazes de contribuir para a efetivação da aprendizagem e do desenvolvimento dos indivíduos em seus primeiros anos de vida. Em outras palavras, significa asseverar que a organização do ensino deve-se priorizar a defesa do desenvolvimento do espírito ativo, apreço à arte e ao conhecimento (CHAVES; FRANCO, 2016, p. 110).

[...] deve-se destacar que se a criança está envolta em um universo sonoro repleto de estímulos, não significa que suas necessidades musicais estão atendidas, pois cabe às instituições de Educação Infantil – EI a tarefa de ampliar o repertório das crianças e proporcionar experiências de escuta de forma medida. Devemos lembrar que para muitas crianças, a EI será a primeira oportunidade de conhecer sons e novas músicas que não fazem parte de seu contexto familiar (ROMANELLI; CHAVES; BROCA, 2015, p. 14).

Qual a importância do cantar, do brincar, dos gestos, das imitações e da música para o desenvolvimento intelectual das crianças dos primeiros meses aos três anos ?

Seguindo nosso estudo:

A atuação com as crianças pequenas devem ser viabilizada em uma perspectiva de humanização e emancipação, em que os procedimentos didáticos são ricos de significado e afetividade e nos quais as diversas formas de linguagem e a escolha de recursos e procedimentos figuram como características essenciais proporcionando que o espaço e o tempo expressem o apreço a arte e ao conhecimento e revelem possibilidades de aprendizagem e entusiasmos que podem ser cristalizados nas **encantantes** possibilidades de contação de histórias (CHAVES, 2015, p. 236).

O terceiro vídeo “Diálogos com familiares de crianças de 4 a 5 anos” é dirigido às Equipes Pedagógicas, aos professores e familiares. Esse material traz uma breve consideração sobre a importância dos professores e, de forma sintética, ponderações sobre a importância de organizar o espaço para a realização das atividades nas residências. Destaca a relevância dos elogios às crianças em função de suas realizações e reafirma a necessidade de comunicação dos familiares com os professores e Equipes das instituições.

Dra. Marta Chaves - UEM



Vídeo 3: <https://youtu.be/5vEAVThUhAE>

Atividade 4

O conteúdo do vídeo 3 “Diálogos com Familiares de crianças de 4 a 5 anos” nos permite, também, lembrar a necessidade de elogiarmos as crianças em função de seus feitos, conclusão de alguma atividade enviada pelos professores e, especialmente, elogiá-las em função das ações executadas no ambiente familiar, algo constante e rotineiro para nós, mas que, para as crianças, têm significativa dimensão.

Educação Humanizadora

Defendemos uma proposta de educação humanizadora de forma intencional e que discuta as potencialidades das crianças pequenas.

Pensando em nosso retorno aos ambientes escolares, consideramos que:

- Os espaços devem estar repletos de coloridos e sons.
- Devem ser aconchegantes e acolhedores (com desenhos, formas geométricas, letras, números), com ilustrações advindas da arte, de autores e personagens da Literatura Infantil.

Todos os espaços podem oportunizar vivências enriquecedoras às crianças mediante o contato com obras literárias e artísticas, com a organização de materiais em diversos formatos e tamanhos, além da disponibilização de recursos didáticos, brinquedos e livros na altura do campo visual da criança.

Observe no próximo *slide* o registro fotográfico do espaço interno do CMEI Cecília Meireles, localizado no município de Telêmaco Borba-PR.



Fonte: Acervo fotográfico da Secretaria Municipal de Educação do município de Telêmaco Borba-PR (CHAVES *et al.*, 2016, p. 255).

Por isso...

A atuação junto às crianças pequenas deve ser viabilizada em uma perspectiva de humanização e emancipação. A isso se soma a compreensão de que o tempo e o espaço da Educação Infantil podem trazer situações privilegiadas de convívio, de acolhimento às crianças e às suas individualidades, o que implica que os procedimentos didáticos sejam ricos de sentido, significado e afetividade, e que as diversas formas de linguagem e a escolha de recursos e procedimentos figurem como características essenciais no processo de ensino em que “o espaço e o tempo expressem o apreço à arte e ao conhecimento” e revelem possibilidades de aprendizagem, entusiasmo e encanto (CHAVES, 2014, p. 90).

Referências

CHAVES, M. Contar histórias de autores e personagens: realizações pedagógicas de encantos e ensino. *In*: TOZETTO, S. S. (Org.). **Professores em formação: saberes e práticas, embates e desafios**. Curitiba: Intersaberes, 2015, p. 125-140.

_____. Enlaces da teoria histórico-cultural com a literatura infantil. *In*: _____. (Org.). **Práticas pedagógicas e literatura infantil**. Maringá: EDUEM, 2011b. p. 97-105.

_____. Leontiev e Blagonadezhina: estudos e reflexões para considerar a organização do tempo e do espaço na Educação Infantil. **Revista Teoria e Prática da Educação**, Maringá: DTP, v. 17, n. 3, p. 81-91, jan./abr. 2014b. Disponível em: <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/TeorPratEduc/article/view/28210>. Acesso em: 09 dez. 2020.

CHAVES, M.; DREWINSKI, J. M. de A.; BENATTO, E. A. B.; LOPES, R. de C. S.; ZABOROSKI, I. de F. Família e instituição: das necessidades e possibilidades de integração entre familiares e profissionais da Educação Infantil. *In*: PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. **Orientações pedagógicas da Educação Infantil: estudos e reflexões para organização do trabalho pedagógico**. 2. ed. Curitiba: SEED, 2015.

CHAVES, M.; FRANCO, A. de F. Primeira infância: educação e cuidados para o desenvolvimento humano. *In*: MARTINS, L. M.; ABRANTES, A. A.; FACCI, M. G. D. **Periodização histórico-cultural do desenvolvimento psíquico: do nascimento à velhice**. Campinas, SP: Autores Associados, 2016. (Coleção educação contemporânea).

CHAVES, M.; MAX, A.; MOURA, D. C.; WALDMAN, S. C.; SUAREZ, T. A. M. **Teoria Histórico-Cultural e realização de intervenções pedagógicas humanizadoras: conquistas de professores e crianças na educação infantil**. Maringá: Programa Interdisciplinar de Estudos de Populações, Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno-História-UEM, 2016.

Agradecimentos

Agradecemos o Grupo de Trabalho de Ensino Remoto e o Grupo de Pesquisa e Estudos em Educação Infantil (GEEI) da Universidade Estadual de Maringá por participarem dessa proposição de Estudo e Planejamento.